

SŪRATU AL-'AḤQĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL-'AḤQĀF

سُورَةُ الْأَحْقَافِ

De Makkah - 35 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos senão com a verdade e com um termo designado⁽³⁾. E os que renegam a Fé estão dando de ombros àquilo de que são admoestados.

4. Dize: “Vistes⁽⁴⁾ os⁽⁵⁾ que convocais, além de Allah? Fazei-me ver o que eles criaram da terra. Ou têm eles participação nos céus? Fazei-me vir um Livro, anterior a

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمِّ

تَنْزِيلِ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ

مَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِلَّا بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَالَّذِينَ كَفَرُوا عَمَّا
أُنذِرُوا مُّعْرِضُونَ

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَرُونِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ أَمْ
لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَتَتُونِي بِكِتَابٍ
مِّن قَبْلِ هَذَا أَوْ أَثَرَةٍ مِّنْ عِلْمٍ إِن كُنْتُمْ

(1) **Aḥqāf**: plural de **ḥiqf**, nome do vale, em que habitava o povo de 'Ād. Etimologicamente, significa colina de areia, sinuosa e extensa. Esta sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 21. Inicialmente, ela declara que o Alcorão é revelação de Deus, O Sábio Criador dos céus e da terra; deplora, a seguir, a vã atitude dos idólatras, apegados a ídolos sem poderes, e salienta que o Profeta Muḥammad transmite mensagem idêntica às dos mensageiros precedentes, e não algo inédito; sublinha o valor dos pais, que os filhos devem venerar; cita, ainda, cenas do Dia do Juízo e narra histórias do povo de 'Ād, assim como o castigo que os atingira, por haverem desmentido seus mensageiros. Finalmente, relata a história de alguns jinns que, admirados com a leitura do Alcorão, passaram a convencer seu povo a aceitar esta Mensagem divina, pois era continuação e confirmação dos livros divinos anteriores. A exortação feita ao Profeta, para que seja firme e paciente, encerra a sura.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Termo designado**: o Dia do Juízo.

(4) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

(5) **Os**: os ídolos.

este⁽¹⁾, ou algum vestígio⁽²⁾ de ciência, se sois verídicos.”

5. E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?

6. E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes⁽³⁾-ão inimigos e renegadores de sua adoração.

7. E, quando se recitam, para eles⁽⁴⁾, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem da verdade⁽⁵⁾, quando lhes chega: “Isto é evidente magia.”

8. Ou dizem eles: “Ele⁽⁶⁾ o forjou?” Dize: “Se eu o houvesse forjado, nada poderíeis fazer por mim, diante de Allah. Ele é bem Sabedor do que vos empenhais em dizer dele⁽⁷⁾. Basta Ele, por Testemunha, entre mim e vós. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

9. Dize: “Não sou uma inovação⁽⁸⁾, entre os Mensageiros.

صَادِقِينَ ﴿٤﴾

وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّن يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ
مَنْ لَا يَسْتَجِيبُ لَهُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
وَهُمْ عَنْ دُعَائِهِمْ غَفْلُونَ ﴿٥﴾

وَإِذَا حُشِرَ النَّاسُ كَانُوا لَهُمْ أَعْدَاءً وَكَانُوا
بِعِبَادَتِهِمْ كَافِرِينَ ﴿٦﴾

وَإِذَا تُلِيَتْ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ هَذَا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿٧﴾

أَمْ يَقُولُونَ أَفْتَرَنَاهُ قُلْ إِنْ أَفْتَرَيْتُهُ
فَلَا تَمْلِكُونَ لِي مِنَ اللَّهِ شَيْئًا هُوَ أَعْلَمُ
بِمَا تُفِيضُونَ فِيهِ كَفَىٰ بِهِ شَهِيدًا بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٨﴾

قُلْ مَا كُنْتُ بِدْعًا مِنَ الرُّسُلِ وَمَا أَدْرِي

(1) Este: o Alcorão.

(2) Ou seja, prova cabal da idolatria, entre os antepassados.

(3) Lhes: aos ídolos.

(4) Eles: os idólatras de Makkah.

(5) Ou seja, do Alcorão.

(6) Ele: Muḥammad.

(7) Dele: do Alcorão. Os idólatras sempre se empenharam em difamar o Alcorão, acusando-o de repositório de mentiras.

(8) Ou seja, Muḥammad, afinal, não é o primeiro mensageiro enviado por Deus. Não é algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros,

E não me inteiro do que será feito de mim nem de vós. Não sigo senão o que me é revelado, e não sou senão evidente admoestador.”

10. Dize: “Vistes? Se ele é de Allah, e vós o renegais – enquanto uma testemunha⁽¹⁾ dos filhos de Israel o reconhece e nele crê – e vos ensoberbeceis, **não estareis sendo injustos?** Por certo, Allah não guia o povo injusto.”

11. E os que renegam a Fé dizem dos que crêem: “Se ele⁽²⁾ fosse um bem, eles⁽³⁾ não nos haveriam antecipado, nisso.” E, uma vez que eles não se guiam por ele, dirão: “Isto é uma velha mentira!”

12. E, antes dele, houve o Livro de Moisés, como diretriz e misericórdia. E este⁽⁴⁾ é um Livro confirmador **dos outros**, em língua árabe, para admoestar os que são injustos; e é alvíssaras para os benfeitores.

13. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em

مَا يَفْعَلُ بِي وَلَا بِكُمْ إِنْ أَتَيْتُ إِلَّا مَا يُوحَىٰ
إِلَيَّ وَمَا أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَكُفَرْتُمْ بِهِ، وَشَهِدَ شَاهِدٌ مِنْ
بَنِي إِسْرَائِيلَ عَلَىٰ مِثْلِهِ، فَقَامَ مَنْ
وَاسْتَكْبَرْتُمْ ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا لَوْ كَانَ
خَيْرًا مَا سَبَقُونَا إِلَيْهِ وَإِذْ لَمْ يَهْتَدُوا بِهِ
فَسَيَقُولُونَ هَذَا آفَاكُ قَدِيمٌ ﴿١١﴾

وَمِنْ قَبْلِهِ، كِتَابُ مُوسَىٰ إِمَامًا
وَرَحْمَةً ۗ وَهَذَا كِتَابٌ مُصَدِّقٌ
لِّسَانًا عَرَبِيًّا لِنَذِيرِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
وَأَنْشُرِي لِلْمُحْسِنِينَ ﴿١٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا

algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros, anteriores a ele.

(1) Alusão a Abdullah Ibn Salām, chefe judaico que abraçou o Islão e testemunhou que o Alcorão é a confirmação da Tora.

(2) **Ele:** o Islão.

(3) **Eles:** os pobres e humildes habitantes de Makkah, que seguiram Muḥammad, entre os quais, encontravam-se ‘Ammār, Ṣuhaib e Ibn Mas‘ūd.

(4) **Este:** o Alcorão.

seguida, são retos, então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

14. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos, como recompensa pelo que faziam.

15. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. E sua gestação e sua desmama são, **ao todo**, de trinta meses⁽¹⁾; e ele desenvolve-se, até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz⁽²⁾: “Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos moslimes.”

16. Esses⁽³⁾, de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso.

فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٣﴾

أُولَئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ خَالِدِينَ فِيهَا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ إِحْسَانًا حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ كُرْهًا وَوَضَعَتْهُ كُرْهًا وَحَمَلُهُ وَوَفَصْلُهُ
ثَلَاثُونَ شَهْرًا حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَوَبَلَغَ
أَرْبَعِينَ سَنَةً قَالَ رَبِّ أَوْزِعْنِي أَنْ
أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ عَلَيَّ وَعَلَىٰ
وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا تَرْضَاهُ وَأَصْلِحْ
لِي فِي ذُرِّيَّتِي ۖ إِنِّي تُبْتُ إِلَيْكَ وَإِنِّي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ تَتَقَبَّلُ عَنْهُمْ أَحْسَنَ
مَا عَمِلُوا وَتَتَجَاوَزُ عَنْ سَيِّئَاتِهِمْ
فِي أَصْحَابِ الْجَنَّةِ وَعَدَّ الصِّدْقِ الَّذِي

(1) Aqui, existe a prova de que a gestação mínima é de seis meses, pois, conforme já se viu no versículo 233 da sura II, a lactação completa dura dois anos. Portanto, a gestação de seis meses mais a lactação de vinte e quatro meses perfazem um total de trinta meses.

(2) Tratar-se-ia do que disse Abū Bakr - mais tarde o primeiro califa islâmico - após haver abraçado o Islão, no que foi seguido por seus pais e seu filho, Abdur Raḥmān, e seu neto Abū 'Atīq.

(3) Esses: Abū Bakr e os que suplicam como ele.

É a verdadeira promessa que lhes era prometida.

17. E aquele⁽¹⁾ que diz a seus pais: “Ufa a vós! Ambos me prometeis que serei ressuscitado, enquanto, antes de mim, passaram as gerações, **sem que, ainda, fossem ressuscitados?**” – E ambos imploram socorrimento de Allah, e dizem ao filho: “Ai de ti! Crê tu! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira!” Então, ele diz: “Isto não são senão fábulas dos antepassados.”-

18. Esses⁽²⁾ são os contra quem o Dito, **sentença**, se cumprirá, junto de **outras** comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes deles. Por certo, eles serão perdedores.

19. E, para cada um **desses**, haverá escalões, segundo o que fizeram. E **isso**, para compensá-los por suas obras. E eles não sofrerão injustiça.

20. E, um dia, quando os que renegam a Fé forem expostos ao Fogo, **dir-se-lhes-á**: “Fizestes irem-se vossas boas cousas, em vossa vida terrena, e, com elas, vos

كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿١٦﴾

وَالَّذِي قَالَ لَوْلَدَيْهِ أُفٍ لَّكُمَا أَتَعِدَانِي أَنْ
أُخْرَجَ وَقَدْ خَلَتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهُمَا
يَسْتَعْجِلَانِ اللَّهَ وَتِلْكَ ءَامِنٌ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ
قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ
إِنَّهُمْ كَانُوا أَحْسَرِينَ ﴿١٨﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَاتٍ مِمَّا عَمِلُوا أُولَئِكَ فِيهَا
أَعْمَالُهُمْ وَهُمْ لِيُظَامُونَ ﴿١٩﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ أَلَذَّابَةٌ
طَيِّبَاتُكُمْ فِي حَيَاتِكُمُ الدُّنْيَا وَأَسْتَمْتَعْتُمْ
بِهَا فَالْيَوْمَ تُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا كُنْتُمْ
تَسْتَكْبِرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ

(1) Referência a Abdur Raḥmān Ibn Abī Bakr, antes, ainda, de abraçar o Islão, e quando negava a Ressurreição, o que fazia que seus pais rogassem a Deus por ele. Aliás, tempos depois, converteu-se ao Islão e tornou-se homem exemplar.

(2) **Esses**: os que renegam a Ressurreição.

deliciastes. Então, hoje, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque vos ensoberbecíeis, na terra, sem razão, e porque cometíeis perversidade.”

21. E menciona o irmão⁽¹⁾ de ʿĀd, quando admoestou seu povo, em Al-'Aḥqāf⁽²⁾ – enquanto, com efeito, haviam passado os admoestadores adiante dele e detrás dele – **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

22. Disseram: “Chegaste a nós, para distanciar-nos de nossos deuses? Então, faze-nos vir o⁽³⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

23. Ele disse: “A ciência **disso** está, apenas, junto de Allah. E eu transmito-vos o⁽⁴⁾ com que sou enviado, mas eu vos vejo um povo ignorante.”

24. Então, quando o⁽⁵⁾ viram, como nuvem, que se dirigia a seus vales, disseram: “Isto é uma nuvem prestes a trazer-nos chuva.” Ao contrário! É o que apressastes: um

وَبِمَا كُنْتُمْ تَفْسُقُونَ ﴿٢٠﴾

* وَأَذْكَرَ أَخَاعَادٍ إِذْ أَنْذَرَ قَوْمَهُ،
بِالْأَحْقَافِ وَقَدْ خَلَّتِ النُّذُرُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ
وَمِنْ خَلْفِهِ ۚ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٢١﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَأْفِكَنَا عَنْ آلِهَتِنَا فَأْتِنَا
بِمَا تَعِدُّنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٢﴾

قَالَ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَأُبَلِّغُكُمْ
مَّا أُرْسِلْتُ بِهِ ۚ وَلَكِنِّي أَرِنَاكُمْ قَوْمًا
تَجْهَلُونَ ﴿٢٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ عَارِضًا مُسْتَقْبِلَ أَوْدِيَّتِهِمْ
قَالُوا هَذَا عَارِضٌ مُمَطَّرٌ نَابِلٌ هُوَ مَا
أَسْتَعْجَلْتُمْ بِهِ ۗ رِيحٌ فِيهَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

(1) O Profeta Hūd.

(2) Nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Cf. XLVI 1 n1.

(3) O: o castigo.

(4) O: aquilo, ou seja, a Mensagem.

(5) O: o castigo.

vento em que há doloroso castigo.

25. Ele profliga todas as cousas, com a ordem de seu Senhor; então, amanheceram **mortos**: não se viam senão suas vivendas. Assim, recompensamos o povo criminoso.

26. E, com efeito, empossamos naquilo⁽¹⁾ em que vos⁽²⁾ não empossamos. E fizemo-lhes ouvido e vistas e corações. E de nada lhes valeram seu ouvido nem suas vistas nem seus corações, pois negavam os sinais de Allah; e envolveu-os aquilo de que zombavam.

27. E, com efeito, aniquilamos as cidades⁽³⁾ a vosso redor, e patenteamos os sinais para retornarem.

28. Então, que os que eles tomaram por deuses, além de Allah, como meio de aproximação **dEle**, os houvessem socorrido! Ao contrário, eles sumiram **para longe** deles. Essa foi sua mentira e o que forjavam.

29. E **lembra-lhes de** quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a **leitura** do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: “Escutai!” Então,

تَدْمِرُ كُلَّ شَيْءٍ بِأَمْرِ رَبِّهَا فَأَصْبَحُوا
لَا يُرَى إِلَّا مَسَكِنُهُمْ كَذَلِكَ نَجْزِي
الْقَوْمَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّا لَهُمْ فِيمَا إِنْ مَكَّنَّاكُمْ فِيهِ
وَجَعَلْنَا لَهُمْ سَمْعًا وَأَبْصَرًا وَأَفْئِدَةً
فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ سَمْعُهُمْ وَلَا أَبْصَرُهُمْ
وَلَا أَفْئِدَتُهُمْ مِنْ شَيْءٍ إِذْ كَانُوا يَجْحَدُونَ
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا مَا حَوْلَكُمْ مِنَ الْقُرَى
وَصَرَّفْنَا الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢٧﴾

فَلَوْلَا نَصْرُهُمُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ قُرْبَانًا آلِهَةً بَلْ ضَلُّوا عَنْهُمْ
وَذَلِكَ إِفْكُهُمْ وَمَا كَانُوا
يَفْتَرُونَ ﴿٢٨﴾

وَإِذْ صَرَفْنَا إِلَيْكَ نَفَرًا مِنَ الْجِنِّ
يَسْتَمِعُونَ الْقُرْآنَ إِذْ قَامَ فَحَضَرُوهُ قَالُوا
أَنْصِتُوا فَلَمَّا قُضِيَ وَلَّوْا إِلَى قَوْمِهِمْ
مُنذِرِينَ ﴿٢٩﴾

(1) **Naquilo**: em força e riqueza.

(2) **Vos**: os idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, as cidades de Thamūd, ‘Ād e Loṭ.

quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o.

30. Disseram: “Ó nosso povo! Por certo, ouvimos um Livro, que foi descido depois de Moisés, que confirma o que havia antes dele; ele guia à verdade e a uma vereda reta.

31. “Ó nosso povo! Atendei o convocador⁽¹⁾ de Allah e crede nEle, que Ele vos perdoará **parte** dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo.

32. “E quem não atender ao convocador de Allah, não escapará **ao castigo**, na terra, e não terá protetores, além dEle. Estes estarão em evidente descaminho.”

33. E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar a vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

34. E, um dia, quando forem expostos ao Fogo os que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “Não é isto a verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Dirá Ele: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

قَالُوا يَا قَوْمَنَا إِنَّا سَمِعْنَا كِتَابًا أُنزِلَ
مِن بَعْدِ مُوسَى مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ
يَدَيْهِ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ وَإِلَى طَرِيقِ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٣٠﴾

يَقَوْمَنَا أَجِيبُوا دَاعِيَ اللَّهِ وَآمِنُوا بِهِ
يَغْفِرَ لَكُمْ مِّن ذُنُوبِكُمْ وَيُجِرْكُمْ مِّن
عَذَابِ أَلِيمٍ ﴿٣١﴾

وَمَن لَا يُجِبْ دَاعِيَ اللَّهِ فَلَيْسَ
بِمُعْجِزٍ فِي الْأَرْضِ وَلَيْسَ لَهُ مِن دُونِهِ
أَوْلِيَاءُ أُولَئِكَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٣٢﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلَمْ يَغَيِّمْ يَخْلُقْهُنَّ بِقَدْرِ
عَلَىٰ أَن يُحْيِيَ الْمَوْتَىٰ بَلَىٰ إِنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ
أَلَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَىٰ وَرَبِّنَا
قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٤﴾

(1) Ou seja, a Muḥammad.

35. Então, paciente, como pacientaram os⁽¹⁾ dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o castigo. Um dia, quando virem o que lhes foi prometido, estarão como se não houvessem permanecido, nos sepulcros, senão por uma hora de um dia. Ele⁽²⁾ é transmissão da Verdade. Então, não será aniquilado senão o povo perverso?

فَاصْبِرْ كَمَا صَبَرَ أُولُو الْعَزْمِ مِنَ الرُّسُلِ
وَلَا تَسْتَعْجِلْ لَهُمْ كَانَتْهُمْ يُرْوَنَ مَا
يُوعَدُونَ لَمْ يَلْبَسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنْ نَّهَارٍ
بَلَّغٌ فَمَهْلٌ يُهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمَ
الْفَاسِقُونَ ﴿٢٥﴾

(1) Referência a Noé, que suportou os vitupérios de seu povo; a Abraão, que não titubeou em sacrificar a seu filho; a Jacó, que sofreu, estoicamente, a perda de seu filho José, que suportou a prisão; a Jó, que pacientemente sempre, mesmo em meio a tantos infortúnios; a Moisés, que liderou um povo rebelde; a Davi, que sofreu, por 40 anos, o remorso de pecar; e a Jesus, que desdenhou os bens materiais, mesmo em meio a tantas tentações.

(2) Ele: o Alcorão.